

Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) Brasil, Pará, RI Rio Caeté e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	94,2	86,6	4,7	7,7	1,1	5,7
Pará	86,7	78,4	10,2	10,8	3,1	10,8
RI Rio Caeté	85,7	74,2	11,3	11,1	3,0	14,7
Augusto Corrêa	82,6	75,0	14,0	12,7	3,4	12,3
Bonito	81,7	69,2	13,7	5,7	4,6	25,1
Bragança	83,5	74,4	13,2	13,3	3,3	12,3
Cachoeira do Piriri	82,4	62,8	13,8	30,9	3,8	6,3
Capanema	90,3	77,2	8,6	17,8	1,1	5,0
Nova Timboteua	93,0	75,4	4,4	8,8	2,6	15,8
Peixe-Boi	86,5	83,2	11,2	2,8	2,3	14,0
Primavera	79,1	78,7	20,6	13,3	0,3	8,0
Quatipuru	79,3	64,1	16,1	12,5	4,6	23,4
Salinópolis	95,4	76,9	2,8	15,9	1,8	7,2
Santa Luzia do Pará	84,3	77,7	12,2	6,2	3,5	16,1
Santarém Novo	88,6	82,1	8,2	1,6	3,2	16,3
São João de Pirabas	95,8	71,1	1,1	10,6	3,1	18,3
Tracuateua	79,1	75,5	18,1	5,6	2,8	18,9
Viseu	83,2	70,1	12,1	8,4	4,7	21,5

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em se tratando especificamente das escolas estaduais do Brasil, Pará, RI Rio Caeté e dos municípios em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 78%, com exceção do município de Quatipuru (75,9%), Bonito (71,9%) e Primavera (68,1%). No ensino médio a taxa da região chegou à 73%, os municípios que registraram os maiores percentuais são Peixe-Boi (83,2%), Santarém Novo (82,1%), Primavera (78,7%) e Santa Luzia do Pará (77,7%).

A taxa de reprovação, em 2022, no ensino fundamental do Pará, foi de 10,8%, acima da registrada para o Brasil, 4,9%. A taxa da região chegou a 17,1% de reprovados, os municípios que apresentaram as maiores taxas da região são Primavera e Bonito, 31,8% e 20,4%, respectivamente. No ensino médio o município de Cachoeira do Piriri registrou a maior taxa de reprovação com percentual de 30,9%.

Em relação a taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou acima do Brasil (1,3%) e do Pará (2,6%), o município de Quatipuru (9,3%) registrou o maior percentual de abandono da região. No ensino médio o maior percentual foi Bonito com 25,1% e o menor percentual foi Capanema com 5,7%, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	93,8	85,0	4,9	8,4	1,3	6,6
Pará	86,6	76,4	10,8	11,7	2,6	11,9
RI Rio Caeté	78,5	73,7	17,1	11,4	4,4	14,9
Augusto Corrêa	-	75,0	-	12,7	-	12,3

Bonito	71,9	69,2	20,4	5,7	7,7	25,1
Bragança	81,8	70,8	14,9	15,2	3,3	14,0
Cachoeira do Piriri	-	62,8	-	30,9	-	6,3
Capanema	86,6	74,1	12,1	20,2	1,3	5,7
Nova Timboteua	-	75,4	-	8,8	-	15,8
Peixe-Boi	-	83,2	-	2,8	-	14,0
Primavera	68,1	78,7	31,8	13,3	0,1	8,0
Quatipuru	75,9	64,1	14,8	12,5	9,3	23,4
Salinópolis	86,6	76,1	8,6	16,4	4,8	7,5
Santa Luzia do Pará	-	77,7	-	6,2	-	16,1
Santarém Novo	-	82,1	-	1,6	-	16,3
São João de Pirabas	-	71,1	-	10,6	-	18,3
Tracuateua	-	75,5	-	5,6	-	18,9
Viseu	-	70,1	-	8,4	-	21,5

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, o Pará teve uma das maiores taxas de distorção idade-série entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 23,2%, quanto para o ensino médio, 40,9%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil. A RI Rio Caeté ficou abaixo do Pará e bem acima dos percentuais do Brasil, observando 23,1% de distorção escolar, no ensino fundamental, e 50,2%, no ensino médio. No ensino fundamental, o município de Quatipuru apresentou a maior taxa de distorção 28%, e a menor taxa ocorreu em Nova Timboteua 17,1%. No ensino médio, a menor distorção coube ao município de Salinópolis com 35,6%, e a maior taxa ao de Quatipuru, 64,8%, conforme a tabela a seguir.

Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2021	2022	2021	2022
Brasil	13,7	12,3	25,3	22,2
Pará	25,0	23,2	44,7	40,9
RI Rio Caeté	26,4	23,1	55,4	50,2
Augusto Corrêa	30,1	25,2	60,3	54,2
Bonito	28,2	23,2	62,7	56,5
Bragança	25,9	23,6	45,2	42,5
Cachoeira do Piriri	27,9	22,6	47,5	49,0
Capanema	23,3	20,7	50,8	44,3
Nova Timboteua	19,8	17,1	58,0	51,4
Peixe-Boi	28,1	26,4	63,0	55,2
Primavera	26,9	23,9	64,7	58,5
Quatipuru	30,6	28,0	67,7	64,8
Salinópolis	19,5	17,2	42,3	35,6
Santa Luzia do Pará	28,3	25,3	46,4	43,6
Santarém Novo	24,0	20,7	51,9	43,6
São João de Pirabas	23,6	20,1	60,3	55,1
Tracuateua	29,0	25,0	50,2	42,9
Viseu	30,1	27,3	60,0	55,4

Fonte: INEP, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

O ensino superior apresentou no estado uma taxa de crescimento de 12,36% no número de matrículas no ensino superior em 2022, conforme gráfico a seguir.

No que se refere à Região, esta possui cursos regulares de graduação ofertados pela UEPA no campus físico de Bragança e apresentou um incremento de 117,92% na taxa de matrícula. É importante destacar que algumas ações contribuíram diretamente para o aumento das matrículas, dentre elas estão a adesão ao Programa de Educação e Formação Superior – “Forma Pará”, e a implementação no campus XXI do Liceu da Música. Incremento de matrículas no Ensino Superior no Pará e Regiões de Integração – UEPA 2021/2022.

Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2021 foi 11,87 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 14,67, e na RI Rio Caeté diminui para 11,52 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). Peixe-Boi não registrou caso de óbito infantil e Bonito apresentou taxa de 5,15 mortes infantis. Em contraponto, Nova Timboteua, com 20,83 e Salinópolis, com 18,94, obtiveram as maiores taxas.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da RI Rio Caeté de 12,99 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi inferior à taxa do estado que foi de 16,94 e a taxa do Brasil que foi de 13,74. Os municípios de Peixe-Boi e Bonito (0,00 e 5,15, respectivamente) continuam como os municípios de menor taxa e com. Se destacando negativamente, mantem-se os municípios Nova Timboteua e Salinópolis (20,83 e 18,94, respectivamente) com as maiores taxas da RI.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a RI apresentou taxa de 110,28 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo inferior a taxa do estado que foi de 132,24 e do Brasil que foi de 120,54. Apenas nos municípios de Augusto Corrêa, Bragança, Capanema e Viseu ocorreram casos de óbitos maternos, sendo os municípios de Bragança (taxa de 279,20, resultante de 6 óbitos maternos) e Augusto Corrêa (taxa de 111,36, resultante de um óbito materno) apresentaram as maiores taxas da RI.

Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância e Materna, Brasil, Pará, Rio Caeté e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
Brasil	11,87	13,74	120,54
Pará	14,67	16,94	132,24
RI Rio Caeté	11,52	12,99	110,28
Augusto Corrêa	13,36	14,48	111,36
Bonito	5,15	5,15	0,00
Bragança	8,38	10,24	279,20
Cachoeira do Piriri	11,66	11,66	0,00
Capanema	13,23	17,01	94,52
Nova Timboteua	20,83	20,83	0,00
Peixe-Boi	0,00	0,00	0,00
Primavera	11,70	11,70	0,00
Quatipuru	13,70	13,70	0,00

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
Salinópolis	18,94	18,94	0,00
Santa Luzia do Pará	13,65	17,06	0,00
Santarém Novo	9,90	9,90	0,00
São João de Pirabas	10,14	10,14	0,00
Tracuateua	6,61	8,81	0,00
Viseu	11,96	12,88	92,00

Fonte: DATASUS, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Verificando-se os indicadores de infraestrutura, em maio de 2023, a RI Rio Caeté conta com onze hospitais (todos hospitais gerais), com destaque para o Hospital Regional Dr. Olímpio Cardoso da Silveira, hospital público que dispõe de urgência e emergência, além de oferecer atendimento ambulatorial e hospitalar nas clínicas básicas (clínica médica, obstetrícia, cirurgia e pediatria); e o Hospital Regional Público dos Caetés Dr. Jorge Neto da Costa, unidade de média e alta complexidade, referência para neurocirurgia, ortopedia, traumatologia, cirurgia geral e terapia intensiva.

Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela RI, em 2022, foi de 4,36, sendo superior à apresentada pelo Pará, de 2,86 e Brasil, 2,40. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da RI, 1,88, inferior à do estado, 2,10, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,59.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária (novo indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da RI foi de 92,47%, superior à taxa de cobertura do estado, que foi de 67,18% e à taxa nacional que foi de 78,92%. Destaque para os municípios de Augusto Corrêa, Bonito, Nova Timboteua, Primavera e Salinópolis que possuem toda sua população coberta pela Atenção Primária.

Indicadores de Infraestrutura de Saúde do Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%)
Brasil	7.240	2,40	2,59	78,92
Pará	268	2,86	2,10	67,18
RI Rio Caeté	11	4,36	1,88	92,47
Augusto Corrêa	1	4,71	1,95	100,00
Bonito	-	5,55	0,00	100,00
Bragança	3	3,01	2,97	92,86
Cachoeira do Piriri	-	8,15	0,00	92,15
Capanema	3	3,41	4,13	92,50
Nova Timboteua	-	7,81	0,00	100,00
Peixe-Boi	-	4,83	0,00	91,77
Primavera	-	4,68	1,03	100,00
Quatipuru	-	4,34	0,00	97,67
Salinópolis	1	3,57	1,09	100,00
Santa Luzia do Pará	1	5,89	1,79	98,34
Santarém Novo	-	9,81	0,00	70,93
São João de Pirabas	1	4,35	1,21	99,28